METODOLOGIA EM EAD

Conteúdo Programático

Capítulo 1

Conceito e características da EAD

Capítulo 2

A evolução tecnológica e seu histórico

Capítulo 3

Evolução pedagógica da EAD

Conteúdo Programático

Capítulo 4

Educação, aprendizagem e ensino a distância

Capítulo 5

Ferramentas presentes na EAD

Capítulo 6

O processo de comunicação entre professor e aluno

Conteúdo Programático

Capítulo 7

Os tipos de encontros presenciais: tutoria

Capítulo 8

Ambientes virtuais e materiais didáticos

Capítulo 9

O perfil do docente e do aluno da EAD

Conteúdo Programático

Capítulo 10

Administração e planejamento em EAD

Capítulo 11

O processo de avaliação

Capítulo 12

Dicas importantes

Capítulo 1

Conceitos e características da EAD

A construção do conhecimento, na sociedade atual, constitui-se num processo histórico que envolve diferentes gerações, mídias e representações da informação. Esta dinâmica é parte essencial do processo, considerando que as pessoas, a todo momento, estão constituindo, criando e recriando novos signos e aprendendo a viver num mundo caracterizado atualmente, pela necessidade cada vez mais crescente do uso das mais diversas tecnologias.

Conceito:

Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ ou temporalmente.

É ensino / aprendizagem onde professores e alunos estão conectados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a internet. Mas também podem ser utilizados:

- **o correio;**
- **o rádio;**
- **a televisão;**
- **o vídeo;**
- **o CD-ROM;**
- **o telefone;**
- **e tecnologias semelhantes**.

As características são:

- Pode-se atender, em geral, a uma população estudantil dispersa geograficamente;
- Garante a permanência do aluno em seu meio cultural e natural o que evita os êxodos que incidem no desenvolvimento regional;

- Estabelece a possibilidade de personalizar o processo de aprendizagem, para garantir uma sequência acadêmica que responda ao ritmo do rendimento do aluno;

- Promove a formação de habilidades para o trabalho independente e para um esforço autorresponsável. (Entender a conquista de autonomia por parte do aluno que trabalha com EAD)

Por que o ensino a distância?

- falta de tempo;
- distância;
- finanças;
- oportunidade de fazer cursos;
- possibilidade de entrar em contato com outros estudantes de diferentes classes sociais, culturais, econômicas e experimentais.

Capítulo 2

A evolução tecnológica e seu histórico

As novas tecnologias de comunicação e informação exercem hoje um papel fundamental na difusão da educação a distância; a passagem da comunicação assíncrona para síncrona, representa a maior evolução tecnológica na educação moderna, pois através dela, a sociedade passou a ter maior acesso, principalmente na educação superior.

As primeiras experiências em EAD

- 1833 na Suécia em um curso de contabilidade.
- 1840 foram ministradas as primeiras práticas na Inglaterra.
- 1856 na Alemanha.
- 1874 nos Estados Unidos.

EAD NO BRASIL

- Início em 1904, com o ensino por correspondência.
- A partir de 1994 as universidades brasileiras passaram a se dedicar à pesquisa e a oferta de cursos superiores a distância.
- Em dezembro de 1996, oficializou-se a EAD como modalidade válida e equivalente para todos os níveis de ensino.

EAD NO BRASIL

- Entre 1996 e 1997, o nascimento da Universidade Virtual no Brasil.

Capítulo 3

Evolução pedagógica da EAD

O avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) provocou mudanças significativas em fazer EAD, logo foi criando corpo, e hoje, está presente em todos os setores, em particular, sua presença no sistema educacional faz com que reflitamos sobre pontos inerentes à educação, como: didática, metodologia, avaliação, planejamento, dentre outros pontos relevantes.

A evolução

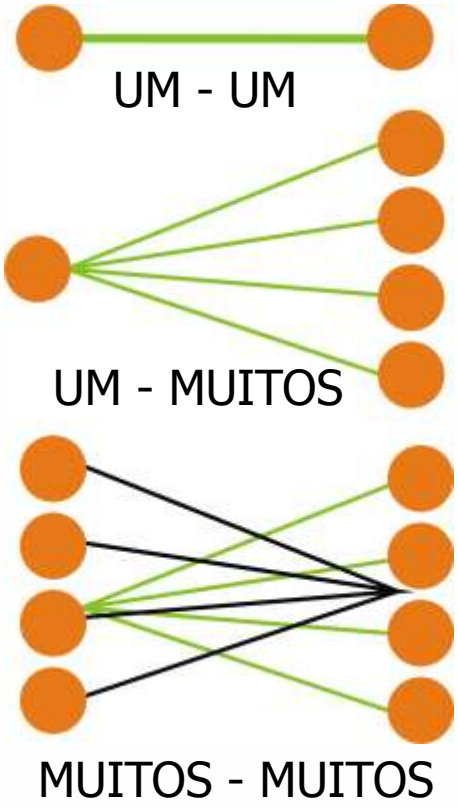
- 1904 – ensino por correspondência.
- 1923 – o surgimento dos programas radiofônicos no Rio de Janeiro.
- 1937 – o Ministério da Educação e Saúde criou o serviço de radiodifusão educativa.
- 1941 – fundado o Instituto Universal Brasileiro.

Instituto Universal Brasileiro

Foi criado com o objetivo de formar profissionais de nível básico e médio. Os cursos tinham o conteúdo baseado nas áreas profissionais, as quais necessitavam de formação de mão de obra rápida e específica.

- 1978 – criação do Telecurso Segundo Grau pela Fundação Roberto Marinho.
- 1981 - criação do Telecurso Primeiro Grau pela Fundação Roberto Marinho.
- 1990 - Evolução Tecnológica e Pedagógica: Hipermídia + Redes + Estudantes = Escolas Virtuais.

Quadro evolutivo



CARTA TELEFÔNICA

MATERIAL IMPRESSO
RÁDIO
TV

VIDEOCONFÊRENCIA
BATE-PAPO
FÓRUM

Capítulo 4

Educação, aprendizagem e ensino a distância

Podemos afirmar que a educação a distância baseia-se no construtivismo, já que usa como referencial pedagógico:

- **Dialógica;**
- **Ação-reflexão-ação;**
- **Integração;**
- **Contextualização.**

Exportação do conhecimento

Aluno mais informado

Conhecimento não é mais centrado no professor

Mudança do papel do professor

	Na educação tradicional	Com a nova tecnologia
O professor	Um especialista	Um facilitador
O aluno	Um receptor passivo	Um colaborador passivo
A ênfase educacional	Memorização de fatos	Pensamento crítico
A avaliação	Do que foi retido	Da interpretação
O método de ensino	Repetição	Interação
O acesso ao conhecimento	Limitado ao conteúdo	Sem limites

Capítulo 5

Ferramentas presentes na EAD

Ferramentas educacionais na EAD

Para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem e a transmissão de conhecimentos, principalmente na modalidade EAD, o uso de ferramentas computacionais é imprescindível, pois estas facilitam à assimilação dos conteúdos ministrados, tornando o processo mais dinâmico, ágil e interativo.

As principais ferramentas/softwares que auxiliam o processo pedagógico são:

- Blogs;
- Fóruns;
- Bate-papo;
- Web quest.

Capítulo 6

O processo de comunicação entre professor e aluno

Assíncrona X Síncrona

- **Assíncrono**: autoestudo. Com a metodologia assíncrona, o conteúdo é adquirido com leitura e consulta a materiais sem a intervenção em tempo real de um professor ou de outro mediador.
- **Síncrono:** interação em tempo real de um professor ou tutor. Os alunos assistem às aulas via satélite ou então por videoconferência. Com esse método o ensino a distância fica menos "distante".

No modelo assíncrono a comunicação é offline:

- E-mail;
- Transferência de arquivo;
- Homepages;
- Blogs.

No modelo síncrono a comunicação é online:

- Transmissões via satélite;
- Videoconferências;
- Videofone.

Capítulo 7

Os tipos de encontros presenciais: tutoria

O que é tutoria?

A **tutoria** é um método muito utilizado para efetivar uma interação pedagógica. Os tutores acompanham e comunicam-se com seus alunos de forma sistemática, planejando, dentre outras coisas, o seu desenvolvimento e avaliando a eficiência de suas orientações de modo a resolver problemas que possam ocorrer durante o processo.

A atividade de tutoria pode ser desenvolvida a distância ou de forma presencial:

- As tutorias presenciais se efetivam no encontro direto do tutor com estudantes individuais ou com grupos em atividades de aprendizagem colaborativa.

- A tutoria a distância permite a abertura de novos canais de comunicação bidirecional entre o aluno e os demais participantes do processo, sejam eles a administração central, os professores especialistas, os tutores ou com os outros alunos participantes do processo de ensino/aprendizagem.

Capítulo 8

Ambientes virtuais e materiais didáticos

O que é AVA?

"Ambientes digitais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos." (Educação à distância na internet - Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida)

Principais características do AVA

- Controle de acesso (senha);
- Organização do ambiente;
- Controle de tempo para as atividades;
- Comunicação síncrona e assíncrona;
- Espaço privativo;
- Arquivos atualizados e adequados;
- Apoio online (tutor);
- Avaliação e autoavaliação.

Capítulo 9

O perfil do docente e do aluno na EAD

Perfil do docente

- Mediador do conhecimento (facilitador).
- Estimulador da aprendizagem.
- Mediador entre as dúvidas e as respostas.
- Motivador e intermediador das atividades propostas.

Perfil do aluno

- Precisa ser, ou precisa aprender a ser um autodidata.
- Organizar sua agenda de estudos de maneira que consiga realizar as diversas atividades propostas pelos cursos.
- Saber levantar argumentos, trocar informações e dominar a sua principal fonte de pesquisa: a internet.

Capítulo 10

Administração e planejamento em EAD

Tempo

Na educação a distância na maioria das vezes temos um encontro presencial por semana, mas cabe ao aluno entender que este único encontro não é suficiente para a construção do seu conhecimento perante a disciplina que está sendo estudada.

Planejar é preciso!

- Separe um tempo do seu dia para ler o material didático e se preparar para a tutoria.
- Anote suas dúvidas e discuta-as através do chat ou fóruns presentes no AVA.
- Utilize as ferramentas disponíveis para a sua aprendizagem.
- Estabeleça uma rotina, planeje o seu curso de forma sólida.

Capítulo 11
O processo de avaliação

Formativa

Ocorre durante o processo de instrução; inclui todos os conteúdos importantes de uma etapa da instrução; fornece *feedback* ao aluno do que aprendeu e do que precisa aprender; fornece *feedback* ao professor, identificando as falhas dos alunos e quais os aspectos da instrução que devem ser modificados; busca o atendimento às diferenças individuais dos alunos e a prescrição de medidas alternativas de recuperação de aprendizagem.

Somativa

Ocorre ao final da instrução com a finalidade de verificar o que o aluno efetivamente aprendeu; inclui conteúdos mais relevantes e os objetivos mais amplos do período de instrução; visa à atribuição de notas; fornece *feedback* ao aluno (informa-o quanto ao nível de aprendizagem alcançado), se este for o objetivo central da avaliação formativa; presta-se à comparação de resultados obtidos com diferentes alunos, métodos e materiais de ensino.

Diagnóstica

Ocorre em dois momentos diferentes: antes e durante o processo de instrução; no primeiro momento, tem por funções: verificar se o aluno possui determinadas habilidades básicas, determinar que objetivos de um curso já foram dominados pelo aluno, agrupar alunos conforme suas características, encaminhar alunos a estratégias e programas alternativos de ensino; no segundo momento,

Diagnóstica

buscar a identificação das causas não-pedagógicas dos repetidos fracassos de aprendizagem, promovendo, inclusive quando necessário, o encaminhamento do aluno a outros especialistas (psicólogos, orientadores educacionais, entre outros).

Capítulo 12

Dicas importantes